**DINÂMICA SOCIOAMBIENTAL DA REGIÃO FRONTEIRIÇA ENTRE O PARÁ E O MARANHÃO, AMAZÔNIA ORIENTAL**

Fabiana da Silva Pereira1; Ima Célia Guimarães Vieira2

1 Mestre em Ciências Ambientais. Museu Paraense Emílio Goeldi. ambiental.fabiana@hotmail.com

2 Doutora em Ecologia. Museu Paraense Emílio Goeldi. ima@museu-goeldi.br

**RESUMO**

A região fronteiriça entre o Pará e o Maranhão possui como divisor natural o rio Gurupi. Essa região, pertencente ao Centro de Endemismo Belém, um dos mais desmatados, ainda contém alguns remanescentes de floresta amazônica, alvos constantes de ações de grileiros e desmatamento ilegal. Essa condição atual da região associada aos problemas socioambientais dos municípios fragiliza ainda mais sua situação, um entrave ao desenvolvimento sustentável. Um instrumento-chave no planejamento municipal é a avaliação das condições socioeconômicas e ambientais através da utilização de indicadores de sustentabilidade. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo avaliar as mudanças no nível de sustentabilidade socioambiental, entre 2000 a 2010 nos 29 municípios inseridos na região de influência do Rio Gurupi. Para isso, foram utilizados um total de 30 indicadores divididos em dois subsistemas: Humano e Ambiental. Esses indicadores foram avaliados pelo método do Barômetro da Sustentabilidade, uma ferramenta que permite analisar tanto a condição atual de desenvolvimento como também permite fazer comparações temporais. Foram gerados os índices de bem-estar humano e ambiental para cada município, em cada um dos anos-base utilizados. Os resultados mostram que em 2000 a situação dos municípios é considerada crítica, sendo 13 deles classificados como “insustentável” e 16 como “potencialmente insustentável”. Houve poucos avanços nos municípios ao longo de uma década, apesar de oito municípios terem saído da situação “insustentável”. Em todos os casos, os municípios ainda permanecem em situação considerada crítica, como potencialmente insustentáveis, e apenas um município alcançou um nível intermediário de desenvolvimento. Em geral, os municípios tiverem avanços principalmente em relação ao bem-estar humano, devido especialmente às melhorias nas condições sociais e econômicas, que podem ser reflexo de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais no país. Esses resultados revelam os desafios dos municípios para atingir os objetivos e metas de desenvolvimento sustentável estabelecidos na Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Indicadores. Sustentabilidade. Gurupi.

**Área de Interesse do Simpósio**:

Indicadores de Sustentabilidade